

Legião Urbana - Clarisse

Tom: G não fazem mais efeito Intro: D C A G Em A7 C Clarisse sabe que a loucura está presente E sente a essência estranha do que é a morte Estou cansado de ser vilipendiado, incompreendido e descartado Mas esse vazio ela conhece muito bem Quem diz que me entende nunca quis saber De quando em quando é um novo tratamento Aquele menino foi internado numa clínica Mas o mundo continua sempre o mesmo Dizem que por falta de atenção dos amigos, das lembranças O medo de voltar prá casa à noite Dos sonhos que se configuram tristes e inertes Os homens que se esfregam nojentos Como uma ampulheta imóvel, não se mexe, não se move, não No caminho de ida e volta da escola A falta de esperança e o tormento E Clarisse está trancada no banheiro De saber que nada é justo e pouco é certo E faz marcas no seu corpo com seu pequeno canivete E que estamos destruindo o futuro Deitada no canto, seus tornozelos sangram E que a maldade anda sempre aqui por perto E a dor é menor do que parece A violência e a injustiça que existe Quando ela se corta ela esquece Contra todas as meninas e mulheres Que é impossível ter da vida calma e força Um mundo onde a verdade é o avesso Viver em dor, o que ninguém entende E a alegria já não tem mais endereço Tentar ser forte a todo e cada amanhecer Clarisse está trancada em seu quarto Uma de suas amigas já se foi Com seus discos e seus livros, seu cansaço Quando mais uma ocorrência policial Eu sou um pássaro, me trancam na gaiola Ninguém entende, não me olhe assim E esperam que eu cante como antes Com este semblante de bom samaritano Eu sou um pássaro, me trancam na gaiola Cumprindo o seu dever, como se fosse doente Mas um dia eu consigo existir Como se toda essa dor fosse diferente, ou inexistente Fm E vou voar pelo caminho mais bonito Nada existe prá mim, não tente Clarisse só tem quatorze anos Você não sabe e não entende (D C A G Em A7 C) 8xE quando os antidepressivos e os calmantes Acordes

